

**ANÁLISE DA APLICABILIDADE DE UM CURSO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA
PARA PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO**

**ANALYSIS OF THE APPLICABILITY OF A PEDAGOGICAL TRAINING
COURSE FOR TEACHERS OF TECHNICAL MANAGEMENT EDUCATION**

**ANÁLISIS DE LA APLICABILIDAD DE UN CURSO DE FORMACIÓN
PEDAGÓGICA PARA PROFESSORES DEL CURSO TÉCNICO EN
ADMINISTRACIÓN**

REINALDI, Maria Aldinete de Almeida
mariaaldinete@hotmail.com

UENP- Universidade Estadual do Norte do Paraná
<http://orcid.org/0000-0002-8658-9578>

GIORDANI, Anncy Tojeiro
annecy@uenp.edu.br

UENP- Universidade Estadual do Norte do Paraná
<http://orcid.org/0000-0001-5655-609X>

FREITAS, Carlos Cesar Garcia
cesarfreitas@uenp.edu.br

UENP- Universidade Estadual do Norte do Paraná
<https://orcid.org/0000-0002-8220-3519>

RESUMO: O estudo objetivou analisar a aplicabilidade de um curso de formação pedagógica com ênfase nos saberes docentes, direcionado a professores do Ensino Profissional Técnico de Administração. Este trabalho utilizou-se da pesquisa descritiva de abordagem qualitativa seguindo os pressupostos da Análise Textual Discursiva. Os resultados apontam que o referido curso contribuiu, significativamente, com seu público-alvo, tendo-se mostrado relevante ao desenvolvimento e aperfeiçoamento pontual dos professores. Depreende-se que a experiência e conhecimentos específicos na área não são suficientes para o professor de Administração. É preciso ter domínio dos saberes pedagógicos e didáticos, assim como, refletir constantemente sobre a própria prática, desenvolver mais pesquisas e selecionar cuidadosamente recursos educacionais, métodos e estratégias para utilização em sala de aula.

Palavras-chave: Administração. Ensino Profissionalizante. Formação Docente. Professores Administradores.

ABSTRACT: This article analyzed the applicability of a Pedagogical Training Course with emphasis on teaching knowledge for teachers of Vocational and Technical Management Education. For this study a descriptive qualitative approach was carried

out. The analysis and categorization of the data followed the assumptions of Discursive Textual Analysis. The results indicate that this course contributed significantly to its targeted subjects, showing itself to be relevant to the development and specific improvement of teachers. The results lead to the understanding that specific knowledge and experience in the field are not sufficient for Management teachers. It is necessary to have mastery of pedagogical and didactic knowledge, as well as constantly reflect on one's own practice, develop more research and carefully select educational resources, methods and strategies for use in the classroom.

Keywords: Management. Vocational Education. Teacher Training. Management teachers.

RESUMEN: El estudio tuvo como objetivo analizar la aplicabilidad de un curso de formación pedagógica con énfasis en los saberes docentes, dirigido a profesores de la Educación Técnica Profesional de Administración. Se utilizó una investigación descriptiva con abordaje cualitativo siguiendo los presupuestos del Análisis Textual Discursivo. Los resultados muestran que el curso referido contribuyó significativamente a su público-objetivo, ya que demostró ser relevante para el desarrollo y la mejora específica de los profesores. Parece que la experiencia y el conocimiento específico en el área no son suficientes para el profesor de Administración. Es necesario tener dominio del conocimiento pedagógico y didáctico, así como reflexionar constantemente sobre la propia práctica, desarrollar más investigación y seleccionar cuidadosamente los recursos educativos, métodos y estrategias para usar en el aula.

Palabras clave: Administración. Educación Profesional. Formación docente. Profesores Administradores.

1 INTRODUÇÃO

A formação superior acadêmica do Administrador é obtida por meio dos Cursos de Bacharelado, cujo foco, não raras vezes, é direcionado à gestão de organizações privadas ou públicas, ou seja, uma formação distinta da docência enfocada pelos cursos de licenciatura. Entretanto, depois de formado, o mesmo poderá optar por atuar na docência. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Superior em Administração (BRASIL, 2005), o currículo mínimo dos Cursos Superiores de Administração não contempla disciplinas voltadas à didática da administração ou à pedagogia.

Essa ausência de formação específica para a atividade docente é entendida como uma lacuna relevante que precisa ser discutida e analisada para que o professor bacharel tenha condições de ingressar em sala de aula mais preparado para essa atividade, sabendo muito mais que o conteúdo específico de sua área de formação

(NASCIMENTO, 2015).

Levando em conta os desafios que a atividade docente impõe ao administrador, o mesmo tem diante de si a necessidade de repensar sua prática superando modelos baseados na mera transmissão de conteúdo pronto e acabado. Tal conduta descumpre os encaminhamentos metodológicos contidos nos documentos legais dos cursos de Administração (BRASIL, 2012) e é criticada por Freire (2010), Tardif (2014) e Gauthier et al. (2013). Estes autores afirmam que, para estar em sala de aula, na função de professor, são necessários e imprescindíveis os *saberes específicos da docência* para o melhor desenvolvimento dessa atividade.

Ao reconhecer a necessidade de formação profissional docente, o professor bacharel deve estar sintonizado e naturalmente colocar-se na condição obrigatória e de forma ininterrupta de buscar, por meio de cursos de formação continuada, sua melhor capacitação didático-pedagógica (NASCIMENTO, 2015).

Tendo em vista a demanda por aperfeiçoamento profissional do administrador-professor para sua prática pedagógica no ensino Profissional Técnico em Administração, este estudo objetivou analisar a aplicabilidade de um Curso de Formação Pedagógica (CFP), que correspondesse ao produto técnico educacional de uma pesquisa de Mestrado Profissional em Ensino. Portanto, ele faz parte de um estudo mais verticalizado desenvolvido junto ao Programa de Pós-Graduação em Ensino Mestrado Profissional (PPGEN-UENP) em consonância com a linha de pesquisa Formação Docente, Recursos Tecnológicos e Linguagens.

O curso foi direcionado a dez professores de Administração do Ensino Profissional Técnico em uma instituição de ensino integrada à Rede Pública do Estado do Paraná. Considerando-se as lacunas existentes na formação do Administrador e seu processo formativo para a docência, este artigo se justifica e apresenta como fundamentação os saberes docentes.

Este estudo está estruturado em quatro sessões, nas quais são apresentadas a formação do professor de administração e constituição dos saberes docentes, os procedimentos metodológicos e a análise dos resultados, seguida das considerações finais.

2 A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE ADMINISTRAÇÃO E OS SABERES DOCENTES

Apesar do aumento da titulação dos administradores professores nos últimos anos, das ações dos órgãos públicos e das pesquisas na área, a formação do administrador para a docência não tem sido contemplada na graduação, podendo a ação dos professores estar ainda ligada à sua prática gerencial, ao investimento pessoal em uma especialização e à pressuposição do senso comum que o desempenho em sala de aula é resultado de uma habilidade inata (TORRES, 2010).

Nesse sentido, as aulas nos cursos de Administração estariam no campo das transferências de saberes práticos que se embasam em teorias formuladas, sobretudo nas universidades e empresas americanas e europeias (CHIAVENATTO, 2006). Este fato denota a premente necessidade de novas estratégias de ensino e a preparação do administrador professor para enfrentar os desafios que se apresentam, visando à melhoria do ensino de Administração (OLIVEIRA; SOUERBRONN, 2007).

Ademais, estudos relacionados à formação e à profissão docente orientam para a necessidade de uma revisão das práticas pedagógicas utilizadas pelos professores e destacam, ainda, a importância de o meio acadêmico conhecer as metodologias mais eficazes para o ensino de Administração. Isso possibilitaria o melhor gerenciamento de suas atividades (BRIGHENTI; BIAVATTI; SOUZA, 2015).

Ainda que o profissional possua qualificações e experiências nas mais variadas áreas do conhecimento, não existe garantia da mesma eficiência em sua atuação docente. Além de experiências e conhecimentos sólidos na área Administrativa, é considerável ao professor de Administração saber lidar com todas as situações dentro da sala de aula, conhecer abordagens metodológicas de ensino (DELIZOICOV; ANGOTTI; PERNAMBUCO, 2007), ter domínio de estratégias didáticas específicas (ASTOLFI; DEVELAY, 1995), bem como de instrumentos avaliativos adequados a cada conteúdo e a forma como foi trabalhado (CARVALHO; GIL-PÉREZ, 2003).

São necessárias, portanto, propostas formativas que ofereçam a oportunidade de atualização não apenas de conteúdos específicos, mas que proporcionem uma outra visão que concebe o ensino como a mobilização de vários saberes que formam uma espécie de reservatório no qual o professor se abastece para responder a

exigências específicas da sua situação concreta de ensino (GAUTHIER et al., 2013).

Diante da necessidade de ação plural do professor em sala de aula, Lucas (2015) pondera que muitos professores são formados em um sistema de formação que desconhece e desmotiva o uso de estratégias de ensino diversificadas, priorizando o conteúdo científico e não o conteúdo pedagógico educacional. Isso acarreta o desinteresse pela formação continuada ou em serviço, a utilização de novas referências metodológicas de ensino e de instrumentos avaliativos não tradicionais.

Não há um método único de ensino que seja bem-sucedido com todos os alunos, nem procedimentos metodológicos que satisfaçam a todos, já que a aprendizagem é um fenômeno que depende, também, de outros fatores. O professor deve, então, escolher a abordagem metodológica de acordo com os objetivos que deseja atingir, procurando sempre variar, ao máximo possível, o uso do procedimento instrucional (LABURU; ARRUDA; NARDI, 2003).

A motivação ou desmotivação do aluno com relação a um conteúdo ou uma tarefa e a sua maneira de enfrentar as atividades escolares está relacionada ao modo de atuação do professor, cabendo a esse identificar como sua prática tem favorecido à criação de ambientes facilitadores da motivação de aprender (TÁPIA; FITA, 2015).

Diante disso, uma constante reflexão sobre a ação é necessária por parte do professor descrito como reflexivo, ou seja, um profissional que precisa conhecer sua identidade e as razões pelas quais atua. Donald Schön (1992) propõe para os professores um novo modelo de formação profissional, baseado na reflexão sobre a prática. Assim, o docente como profissional reflexivo não atua como um mero transmissor de conteúdo, mas é capaz de pensar sobre sua prática, confrontando suas ações e as consequências a que elas conduzem.

Considerando os saberes docentes e as suas especificidades, autores como Gauthier et al. (2013), Tardif (2014) e Arruda, Lima e Passos (2011) denominam como *condicionantes da ação docente*, as tarefas ou funções que os professores de qualquer nível educativo desenvolvem em sala de aula e que configuram as atividades ou atribuições dos professores. Essas ações ou tarefas podem ser pensadas segundo três eixos principais: a) gestão de classe, que envolve os contratos pedagógicos, acordos e regras de convivência necessárias a um ambiente que possibilite o ensino

e a aprendizagem; b) gestão da aprendizagem da docência, que considera por parte do professor a capacidade de gerir a si próprio, os juízos de valor que faz de suas próprias escolhas, as atividades que desenvolve e, sua reação a atitudes de indisciplina dos alunos; c) gestão de conteúdo, que diz respeito às ações pedagógicas que devem ser utilizadas pelos professores para que os alunos aprendam o conteúdo proposto, incluindo o bom planejamento da aula, a utilização de abordagens metodológicas de ensino, instrumentos e modalidades avaliativas, entre outros.

O conhecimento e a reflexão acerca da gestão de conteúdos são necessários para que o professor desenvolva uma visão mais especializada dos componentes didático-pedagógicos, enriqueça sua prática em sala de aula e, ainda, encontre caminhos viáveis e estratégias para melhor ensinar. Dentre os aspectos importantes da gestão de conteúdos está o conhecimento e a utilização, por parte do professor, de abordagens metodológicas de ensino pertinentes a cada conteúdo a ser ensinado e que podem ser adequadas em razão de objetivos educacionais comuns, como por exemplo: Momentos Pedagógicos (DELIZOICOV; ANGOTTI; PERNAMBUCO, 2007); Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) (BASANINI; SANTANA, 2015); Didática da Pedagogia Histórico-Crítica (GASPARIN, 2012); Elaboração de casos (GIL, 2004); e Metodologias ativas (MORAN, 2015).

Assim, outro aspecto muito importante de gestão de conteúdo, e que deve ser observado pelos professores, é a *avaliação* que, de acordo com a legislação (BRASIL, 2012) e por autores como Hoffman (2003), Luckesi (2011) e Sant'Ana (2014), é definida como um processo contínuo, a serviço da aprendizagem, e que tem a função de direcionar o trabalho do professor como um caminho para a aprendizagem do aluno.

3 O ENSINO PROFISSIONAL TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO

No Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) se constitui em um marco para a Educação Profissional. Nesta Lei há um capítulo totalmente dedicado a esta modalidade de ensino, que objetiva não só a formação de técnicos de nível médio, mas a qualificação, requalificação, reprofissionalização de trabalhadores de qualquer nível de escolaridade, atualização tecnológica permanente

e habilitação nos níveis Médio e Superior (BRASIL, 1996).

No Estado do Paraná, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio determinam como princípios norteadores, dentre outros: o trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a Ciência, a Tecnologia e a Cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular. Determinam, ainda, que não se pode dissociar a educação da prática social, considerando-se a perspectiva temporal dos conhecimentos e dos sujeitos da aprendizagem. O perfil dos profissionais que concluem o curso profissionalizante deve contemplar conhecimentos, competências e saberes profissionais requeridos pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais (BRASIL, 2012).

Com relação à formação de professores exigida para atuar nessa modalidade de ensino, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) destacam que esta se dará, “[...] em Cursos de graduação e programas de licenciatura ou outras formas, em consonância com a legislação e com normas específicas definidas pelo Conselho Nacional de Educação” (BRASIL, 2012, p. 12).

Diante do exposto, na próxima sessão são descritos os procedimentos metodológicos utilizados, como: campo de aplicação, perfil dos participantes, forma de coleta e análise dos dados e, como ocorreu a elaboração e a aplicação do CFP, objeto deste estudo.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No intuito de atender ao objetivo desta pesquisa, foi escolhida a investigação qualitativa que, de acordo com Marconi e Lakatos (2010), tem como premissa a análise e interpretação de aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano e, ainda, fornecendo análises mais detalhadas sobre as investigações, atitudes e tendências. Assim, considerou-se pertinente sua aplicação no intuito de verificar, de modo aprofundado, as contribuições da formação pedagógica aos administradores-professores participantes.

O público-alvo foi um grupo de dez professores de Administração atuantes no Ensino Profissional Técnico, em uma instituição que integra a Rede Pública Estadual

de Educação, localizada na região norte do Estado do Paraná, Brasil. Todos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foram entrevistados e codificados como P1 a P10.

Para a análise dos dados foram utilizados os pressupostos da Análise Textual Discursiva (ATD), a qual possibilitou a construção de categorias, subcategorias e unidades, apresentadas em Quadros. Para Moraes e Galiazzi (2007), a ATD constitui-se em uma metodologia de análise de dados de natureza qualitativa, que possibilita ao pesquisador desenvolver novas compreensões sobre os fenômenos e discursos, no sentido de reconstrução num processo de movimento das verdades. Ainda, os autores a descrevem:

[...] como um processo auto-organizado de construção de compreensão em que novos entendimentos emergem de uma sequência recursiva de três componentes: a desconstrução dos textos do “corpus”, a unitarização; estabelecimento de relações entre os elementos unitários, a categorização; o captar o emergente em que a nova compreensão é comunicada e validada (MORAES; GALIAZZI, 2007, p. 12).

A título de conhecimento, o projeto que resultou nesta pesquisa foi submetido à Plataforma Brasil, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), sob o Parecer nº 2.302.885 CAAE nº.74397717.0000.8123.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto ao perfil dos participantes da pesquisa, cinco são bacharéis em Administração e os outros cinco são bacharéis em Ciências Contábeis. Sete, participaram do Programa Especial de Formação de Professores (PROFOP), que possibilita aos bacharéis habilitação para lecionar as disciplinas do curso de Administração. Também foi possível verificar que cinco (5) dos professores atuam na docência há mais de dez anos.

5.1 Caracterização da formação

Considerando os aspectos que envolvem a formação e o exercício da docência,

foi desenvolvido um CFP para Professores de Administração atuantes no Ensino Profissional Técnico de uma instituição de Ensino vinculada à rede pública do Estado do Paraná, visando contribuir com a melhoria de sua formação para a docência. O Curso foi planejado em consonância com o documento da área de Ensino da CAPES (2013), bem como, com o que propõe o Mestrado Profissional em Ensino (PPGEN/UENP), ou seja, a elaboração de uma Produção Técnica Educacional (PTE).

A partir de uma revisão dos documentos oficiais que regulamentam o Ensino Profissional Técnico (BRASIL, 2012) e, especificamente, o Curso Técnico de Administração (PARANÁ, 2010), foi possível identificar as determinações a serem observadas pelos professores com relação à sua forma de atuação e às estratégias a serem adotadas pelos mesmos para atingir os objetivos deste Curso, o qual foi composto por três módulos com carga horária total de 60 horas, distribuídas em 20 horas de atividades presenciais (cinco encontros de quatro horas) e 40 horas de atividades complementares, utilizando a plataforma Google sala de aula, conforme descrito a seguir:

Módulo I – A Formação de Professores e os Saberes Docentes: noções básicas sobre os saberes pedagógicos e condicionantes da ação docente sistematizados na literatura, com carga horária de 08 horas/aula. Brasil (2012); Tardif (2014); Gauthier et al. (2006) e Pimenta (2012).

Os Quadros 1, 2 e 3 apresentam o plano de CFP, o qual se encontra de forma pormenorizada no endereço: <https://uenp.edu.br/ppgen-produtos-educacionais>.

Quadro 1 – Primeiro módulo do Curso de Formação Pedagógica para Professores de Administração do Ensino Técnico

MÓDULO I – Formação de professores e os Saberes docentes
OBJETIVO GERAL: Oferecer aos cursistas conhecimentos básicos dos condicionantes da ação docente, as concepções do saber docente e os conhecimentos necessários para utilização da plataforma <i>Google sala de aula</i> e de documentos compartilhados.
CONTEÚDOS: 1. Os saberes pedagógicos e as práticas docentes; 2. Condicionantes da ação docente; 3. Como utilizar a plataforma <i>Google sala de aula</i> (GAUTHIER et al., 2013), (PIMENTA, 2012), (TARDIF, 2014).
ATIVIDADES (Presenciais) 1- Apresentação geral do Curso; 2- Apresentação e demonstração de uso da plataforma <i>Google sala de aula</i> ; 3- Exposição dialogada das concepções de saberes docentes, condicionantes da ação docente e formação da identidade docente; 4- Utilização de documento de apresentação de slides compartilhado do <i>Google</i> , cada dupla de cursista produzirá um slide respondendo a uma questão referente aos saberes docentes. Apresentação dos slides pelas duplas para encaminhar a discussão; 5- Síntese avaliativa do módulo I utilizando formulário do <i>Google</i> .
ATIVIDADES (Extraclasse) 1-Leitura de textos disponibilizados no <i>Google sala de aula</i> (referências 1, 2 e 3);

Após a leitura dos textos indicados, cada cursista irá responder à questão: Qual a concepção de cada um dos autores estudados nos textos, a respeito dos Saberes Docentes e como se constituem?
2- Leitura do texto “Ensino de Ciências: fundamentos e métodos”, para atividade que a ser desenvolvida no próximo encontro (referência 4 do módulo).

CARGA HORÁRIA

04 horas/aula – Atividades presenciais (01 encontro); 04 horas/aula – Atividades extraclasse.
Total do Módulo: 08 horas/aula.

Fonte: Os autores, 2018

Módulo II – Abordagens Metodológicas de Ensino, Teoria da Aprendizagem Significativa e Mapas Conceituais. Neste módulo, foram apresentadas cinco abordagens metodológicas de ensino consideradas pertinentes ao ensino Técnico de Administração, de acordo com as indicações metodológicas supracitadas, contidas no Plano de Curso Técnico de Administração Subsequente (PARANÁ, 2010), sendo elas as seguintes: a) Três Momentos Pedagógicos (DELIZOICOV; ANGOTTI; PERNAMBUCO, 2007); b) Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) (BASANINI; SANTANA, 2015); c) Didática da Pedagogia Histórico-Crítica (GASPARIN, 2012); d) Elaboração de casos (GIL, 2004); e) Metodologias ativas (MORAN, 2015).

A Teoria da Aprendizagem Significativa foi apresentada nesse módulo, buscando proporcionar ao aluno uma aprendizagem com significado, ou seja, que ficará fixa em sua estrutura cognitiva (AUSUBEL, 2010). Os mapas conceituais foram abordados como diagramas indicando relações entre conceitos que podem ser usados como recurso facilitador da Aprendizagem Significativa e como instrumento de avaliação (NOVAK, 1984 apud MOREIRA, 2013).

Quadro 2 – Segundo módulo do Curso de Formação Pedagógica para Professores de Administração do Ensino Técnico

MÓDULO II – Abordagens metodológicas de Ensino e a Teoria da Aprendizagem Significativa
OBJETIVO GERAL: Apresentar noções básicas de seis metodologias de ensino que atendam aos princípios norteadores da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como métodos e estratégias didático-pedagógicas mediadas por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.
CONTEÚDOS: 1 - Momentos Pedagógicos; 2 - Aprendizagem Baseada em Problemas; 3 - Didática da Pedagogia Histórico Crítica; 4 - Elaboração de Casos; 5 - Metodologias ativas (técnicas do ensino híbrido; utilização da plataforma <i>Google</i> sala de aula; documentos compartilhados e sala de aula invertida); 6 - Teoria da Aprendizagem Significativa e Mapas Conceituais (AUSUBEL, 2000), (BRASIL, 2012), (DELIZOICOV; ANGOTTI; PERNAMBUCO, 2007), (GASPARIN, 2011), (GIL, 2004), (LUCAS, 2015), (MORAN, 2015), (PARANÁ, 2010), (PETITTO, 2004).



<p>ATIVIDADES (Presenciais) 1º Encontro</p> <p>1- Exposição dialogada das instruções didático-pedagógicas contidas nas DCN para o EPTNM e no Plano de Curso Técnico de Administração (Referências 1 e 2).</p> <p>2- Roda de conversa: as divergências entre as práticas docentes tradicionais e os encaminhamentos metodológicos indicados nos documentos oficiais do Curso Técnico em Administração.</p> <p>3- Apresentação do vídeo de Ruben Alves “A escola ideal e o papel do professor”, reflexão e discussão sobre o sentimento causado com a frase “O professor deve ser um provocador de espantos”.</p> <p>4- Utilização da metodologia da sala de aula invertida e documento compartilhado para promover a reflexão e socialização a respeito da aplicabilidade da metodologia dos Momentos Pedagógicos no Ensino Técnico de Administração. Responder as questões dos slides, individualmente ou em duplas. Apresentar as respostas para direcionamento das discussões.</p> <p>5- Elaboração de um plano de aula utilizando a metodologia dos Três Momentos Pedagógicos.</p>
<p>ATIVIDADES (Presenciais) 2º Encontro</p> <p>1- Apresentação dialogada das abordagens metodológicas de ensino: Aprendizagem Baseada em Problemas, Didática da Pedagogia Histórico Crítica e Elaboração de Casos. Apresentação dos os vídeos: “Aprendizagem baseada em problemas”. Link: <https://youtu.be/5cMrFRpXfnc>; “Reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem parte 4 de 4”. Link: <https://youtu.be/AEDh-ASIJAU> e “O que é um caso para ensino?” Link: <https://youtu.be/7OKw8j9aFRc>;</p> <p>2- Utilização da metodologia da sala de aula invertida com debate respeito das metodologias abordadas na atividade anterior (textos indicados para leitura na aula anterior, ref. 5, 6, e 7);</p> <p>3- Análise dos planos de trabalho docente do Curso Técnico de Administração, identificando quais as metodologias de ensino apresentadas podem ser utilizadas para abordar os conteúdos específicos;</p> <p>4- Elaboração de um plano de aula utilizando uma das três metodologias estudadas neste módulo.</p>
<p>ATIVIDADES (Presenciais) 3º Encontro</p> <p>1- Exposição dialogada a respeito da Teoria da Aprendizagem Significativa e dos Mapas Conceituais;</p> <p>2- Roda de conversa sobre a aplicabilidade dos mapas conceituais como metodologia de ensino e instrumento avaliativo no ensino de Administração;</p> <p>3- Apresentação de slides referente ao ensino híbrido;</p> <p>4- Demonstração da técnica do ensino híbrido, rotação por estações: - Estação 1: assistir ao vídeo e fazer anotações relevantes; - Estação 2: responder à questão em documento compartilhado; - Estação 3: elaborar um mapa conceitual com o tema: ensino híbrido; - Estação 4: confeccionar um cartaz relacionando as necessidades e dificuldades do professor ao aplicar o ensino híbrido.</p> <p>5- Síntese avaliativa do módulo 3: utilizando formulário Google.</p>
<p>ATIVIDADES (Extraclasse)</p> <p>1- Leitura dos textos disponíveis na plataforma <i>Google</i> sala de aula (09 referências do módulo);</p> <p>2- Elaboração de dois planos de aulas sendo: um utilizando a técnica do ensino híbrido, rotação por estações; e outro utilizando uma das abordagens metodológicas de ensino apresentadas;</p>
<p>CARGA HORÁRIA</p> <p>12 horas/aula – Atividades presenciais (03 encontros); 24 horas/aula – Atividades extraclasse;</p> <p>Total: 36 horas/aula.</p>

Fonte: Os autores, 2018

Módulo III – Sistema de Avaliação e a Prática Docente: concepção, tipos, funções e instrumentos de avaliação, Brasil (2012); Brasil (1996); Paraná (2017); Hoffman (2003); Luckesi (2011) e Sant’ana (2014).

As atividades complementares do CFP foram desenvolvidas utilizando a plataforma Google Sala de Aula. Conforme suporte oferecido pelo site da Google, tal plataforma consiste em um serviço da Web gratuito para que alunos e professores se conectem facilmente dentro e fora das escolas.



Dentre as metodologias ativas utilizadas para a aplicação desta PTE, estão: a) O *blended learning*, ou ensino híbrido, que, de acordo com Moran (2015), é um programa de educação formal de mistura metodológica em que o aluno aprende com desafios, atividades, projetos, jogos grupais ou individuais, colaborativos e personalizados e; b) a Sala de Aula invertida, uma técnica educacional que tem suas raízes no ensino híbrido e consiste em duas partes: atividades de aprendizagem interativas em grupo em sala de aula e orientação individual onde os conteúdos e instruções são estudados online, fora da sala de aula (MORAN, 2015).

Quadro 3 – Terceiro módulo do Curso de Formação Pedagógica para Professores de Administração do Ensino Técnico

MÓDULO III SISTEMA DE AVALIAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE
<p>OBJETIVO GERAL Promover a reflexão por parte dos cursistas a respeito da relação entre professor e aluno no processo de avaliação, as funções e tipos de avaliação e o entendimento da avaliação como mediação e caminho para a aprendizagem.</p>
<p>CONTEÚDOS Concepção de avaliação para o ensino Profissional Técnico (DCN); Avaliação mediadora, diagnóstica, reguladora e auto avaliação; Funções / Modalidades / Tipos de avaliação; Instrumentos avaliativos (PARANÁ, 2017), (HOFFMANN, 2003), (LUCKESI, 2011), (SANT'ANNA, 2014).</p>
<p>ATIVIDADES (Presenciais) 1- Avaliação diagnóstica inicial (formulário <i>Google</i>); 2- Exposição dialogada das concepções de avaliação; 3- Apresentação do vídeo de Jussara Roffmann em: "Avaliação, caminhos para a aprendizagem". Link: https://youtu.be/ln7pcf1Th3M; 4- Avaliação formativa por meio de um jogo de perguntas e respostas. 5- Elaboração, de mapa conceitual sobre os conteúdos abordados no curso; 6- Síntese avaliativa do módulo 3 (Questionário utilizando o formulário <i>Google</i>).</p>
<p>ATIVIDADES (Extraclasse) 1- Leitura dos textos disponibilizados na plataforma <i>Google</i> sala de aula (Referências: 1, 2, 3, e 4); 2- Elaboração de um instrumento avaliativo para cada tipo de avaliação estudada: diagnóstica inicial, formativa e somativa. (A tarefa será entregue por meio do <i>Google</i> sala de aula).</p>
<p>CARGA HORÁRIA 04 horas/aula – Atividades presenciais (01 encontro) e 12 horas/aula – Atividades extraclasse; Total: 16 horas/aula.</p>
<p>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 60 horas/aula</p>

Fonte: Os autores, 2018

A proposta pedagógica passou pela análise intersubjetiva de cinco profissionais que contribuíram com suas reflexões e sugestões de melhoria ao responderem a um roteiro sugerido para análise. Quanto à formação acadêmica, três deles possuem doutorado na área de Administração e dois na área de Ensino.

A aplicação do CFP ocorreu nos meses de março a maio de 2018, nas dependências da UENP. Foram cinco (5) encontros presenciais que aconteceram aos sábados, das 8h às 12h, de 24 de março a 19 de maio de 2018, no laboratório de



ensino e pesquisa da Unidade Centro em Cornélio Procópio.

Seis (6) dos dez (10) professores tiveram participação presencial efetiva e foi fornecida certificação pela Pró Reitoria de Extensão e Cultura da UENP apenas aos professores que obtiveram participação de 75% ou mais no Curso. Assim, de um total de dez (10) participantes, apenas seis (6) foram certificados.

5.2 Análise da Aplicabilidade do Curso

Nesta seção, é apresentada a análise dos resultados, contribuições e limitações do CFP, tendo sido utilizadas as respostas dos professores aos questionários aplicados durante o CFP, listados dos Quadros 4, 5, 6 e 7 a seguir.

Quadro 4: Síntese avaliativa do Módulo I – Formação de professores e os saberes docentes
Fonte: Os autores, 2018

1. Qual é o seu nome?
2. Você já conhecia os conteúdos tratados neste módulo?
3. Você já conhecia e utilizava a ferramenta Google sala de aula?
4. O conhecimento das concepções dos autores estudados, a respeito do que é ensinar, mudou seu entendimento inicial sobre esse tema? Justifique sua resposta:
5. Você concorda com a definição de professor ideal apresentada por Tardif? Justifique:
6. Você considera que os saberes docentes relacionados às ciências da educação e à pedagogia são necessários para sua melhor atuação como professor? Justifique:
7. Qual foi, em sua opinião, o ponto mais importante aprendido por você nesse módulo? Justifique:

Fonte: Os autores, 2018

Quadro 5: Síntese avaliativa aplicada no final do Módulo II: Abordagens Metodológicas de Ensino e Teoria da Aprendizagem Significativa.

1. Qual é o seu nome?
2. Você já conhecia e utilizava as abordagens metodológicas de ensino, estudadas neste módulo?
3. Você conhecia os pressupostos da Teoria da Aprendizagem?
4. Você considera que o conhecimento das metodologias de ensino, estudadas nesse módulo, poderão contribuir para o aperfeiçoamento de sua prática docente? Justifique:
5. Qual foi o tópico mais importante que você aprendeu neste módulo?
6. Você considera possível a utilização das metodologias estudadas nesse módulo, no seu cotidiano como professor de Administração? Justifique:
7. Você se sentiu preparado para a aula de hoje? Porquê?

Fonte: Os autores, 2018

Quadro 6: Avaliação diagnóstica inicial do módulo III

1. Qual é o seu nome?
2. O que é, e para que serve a avaliação?
3. Defina avaliação diagnóstica:
4. Defina avaliação formativa:
5. Defina avaliação somativa:

Fonte: Os autores, 2018



Quadro 7: Síntese avaliativa do módulo III

- | |
|---|
| <p>1- Qual é o seu nome?
 2- Para que serve a avaliação?
 3- Qual foi o tópico mais importante que você aprendeu na aula de hoje?
 4- O que ajudaria a melhorar a aula de hoje?
 5- Você se sentiu preparado para a aula de hoje? Por quê? Por que não?</p> |
|---|

Fonte: Os autores, 2018

A análise e discussão dos dados foram feitas a contar da construção de uma categoria prévia de análise definida como: CFP, a partir da qual, foram identificadas três subcategorias: 1. Expectativa inicial; 2. Contribuições, e 3. Limitações.

Na primeira subcategoria “Expectativa inicial”, identificamos quatro (4) unidades: 1. Conteúdos pedagógicos; 2. Conteúdos de Administração; 3. Superada e 4. Não superada. A segunda subcategoria “Contribuições” foi constituída por cinco (5) unidades: 1. Mudança na concepção de ensino; 2. Mudança na concepção de bom professor; 3. Mudança no conhecimento de metodologias de ensino; 4. Mudança no conhecimento da Teoria da Aprendizagem e 5. Mudança no entendimento de avaliação. Por sua vez, na terceira subcategoria “Limitações”, foram identificadas duas (2) unidades: 1. Carga horária e 2. Sem limitações. As análises da categoria, suas subcategorias e unidades estão demonstradas nos Quadros 8, 9 e 10, a seguir, que contêm ainda os principais excertos das falas dos professores originadas das respostas que deram na aplicação dos questionários.

Quadro 8: Categoria de análise Curso de Formação Pedagógica

Categoria: Curso de Formação Pedagógica
Subcategoria Expectativa inicial
Questão nº 12: Se você fosse convidado a participar de um curso de formação de professores, no âmbito da Administração, quais conteúdos/assuntos você gostaria que fossem abordados?
Unidade: Conteúdos pedagógicos “[...] prática do dia a dia em sala de aula” (P3), (P5). “[...] como preparar uma boa aula [...]” (P10).
Unidade: Conteúdos de Administração “Administração Escolar” (P2). “[...] conteúdos pertinentes à grade do curso que ministramos” (P6).
Unidade: Superada Questão nº 4: O que ajudaria a melhorar a aula de hoje? “A aula foi ótima, assim como todo o curso foi ótimo[...]” (P1). “Não vejo como poderia ter sido melhor” (P3). “[...] sem sugestões de melhorias” (P4). “Superou minhas expectativas”(P6).
Subcategoria Contribuições



<p>Unidade: Mudança na concepção de ensino: Questão nº 4: O conhecimento das concepções dos autores estudados, a respeito do que é ensinar, mudou seu entendimento inicial sobre esse tema? Justifique sua resposta. <i>“Mudou sim [...] ensinar é mobilizar saberes, o professor é um mediador e facilitador para que o aluno construa seu próprio aprendizado”</i> (P1). <i>“[...] acreditava que só o domínio do conteúdo resolvia”</i> (P7).</p>
<p>Unidade: Mudança na concepção de bom professor: Questão nº 5: Você concorda com a definição de professor ideal apresentada por Tardif? Justifique sua resposta: <i>“Sim, é necessário que o professor detenha os saberes docentes e principalmente os saberes pedagógicos”</i> (P1), (P3). <i>“[...] os saberes se complementam [...]”</i> (P5). <i>“não adianta apenas ter o conhecimento do conteúdo, mas também aliar à prática pedagógica”</i> (P6).</p>
<p>Unidade: Mudança no conhecimento das abordagens metodológicas de ensino Questão nº 2: Você já conhecia e utilizava as abordagens metodológicas de ensino estudadas nesse módulo? <i>“Sim”</i> [...] (P9). <i>“Não”</i> [...] (P1), (P2), (P3), (P4), (P5), (P6), (P7), (P8) e (P10). Questão nº 3: Você considera que o conhecimento das metodologias de ensino, estudadas nesse módulo poderão contribuir para o aperfeiçoamento de sua prática docente? Justifique sua resposta: <i>“Vão contribuir e muito”</i> (P1), (P6). <i>“[...] Estou simplesmente fascinada pelas metodologias!”</i> (P5). <i>“Sim [...]”</i> (P7). <i>“[...] minhas aulas serão mais atrativas para os meus alunos e conseguirei envolvê-los nas atividades”</i> (P8).</p>
<p>Unidade: Mudança no conhecimento da Teoria da Aprendizagem: Questão nº 3: Você conhecia os pressupostos da Teoria da Aprendizagem Significativa? <i>“Sim”</i> (P9). <i>“Não”</i> (P1), (P2), (P3), (P4), (P5), (P6), (P7) e (P10). Questão nº 6: Você considera possível a utilização das metodologias estudadas nesse módulo, no seu cotidiano como professor de Administração? Justifique: <i>“[...] sim, poderemos planejar nossas aulas considerando os conhecimentos prévios dos alunos e atingir uma aprendizagem significativa”</i> (P2), (P4), (P9).</p>
<p>Unidade: Mudança no entendimento de avaliação Questão nº 2: O que é, e para que serve a avaliação? <i>“[...] diagnosticar se os objetivos de aprendizagem foram atingidos”</i> (P1). <i>“[...] encaminhar o processo de ensino e aprendizagem e direcionar o trabalho do professor”</i> (P3). Questão: Qual foi o tópico mais importante que você aprendeu na aula de hoje? <i>“[...] saber que a avaliação não serve apenas para classificar e medir o aprendizado do aluno, como eu pensava antes [...]”</i> (P3), (P6). <i>“[...] os recursos do Google formulários como instrumento de avaliação”</i> (P9).</p>
<p>Subcategoria: Limitações</p>
<p>Unidade: Carga horária <i>“Começar mais tarde (brincadeira)”</i> (P7). <i>“Foi excelente.”</i> (P9).</p>

Fonte: Os autores, 2018

5.3 Metatexto

Ao utilizar a ATD (MORAES; GALIAZZI, 2007) com vistas a contemplar o objetivo desta pesquisa, foram analisadas as contribuições e limitações do CFP implementado a partir de instrumentos avaliativos pertinentes, postos aos cursistas no início e ao final de cada módulo. Os resultados estão demonstrados na categoria prévia de análise: Curso de formação pedagógica.

Com relação às expectativas iniciais dos professores sobre o Curso, constatou-

se que cinco esperavam obter conhecimentos relacionados à prática docente, e quatro contavam com conhecimentos específicos da área da Administração. A opinião da maioria revela o reconhecimento de suas necessidades formativas nessa área. Contudo, no último encontro do Curso, foi interessante verificar que, quando questionados sobre o que ajudaria a melhorar esta aula, revelaram que suas expectativas iniciais foram superadas e nenhum dos participantes apresentou sugestões de melhoria. O Professor (P1) respondeu que além da aula ter sido ótima, todo o Curso também foi. O (P2) afirmou ter sido ótimo, muito prático e muito objetivo, como preferem os administradores. Este resultado condiz com as afirmações de Aguiar (2012) de que, sendo considerados diferentes, os professores de Administração devem ter uma formação continuada e também diferenciada, sendo outras as suas necessidades e a sua relação com o trabalho docente. Silva (2012) também destaca que, dada a formação do professor de Administração e, conseqüentemente, o seu pragmatismo, são solicitadas mais práticas, mais dinâmicas, mais envolvimento nos seus cursos de formação continuada.

As contribuições trazidas com a aplicação do CFP ficaram evidentes quando identificadas as mudanças ocorridas na concepção de ensino demonstradas pelos professores no transcorrer do Curso. Ao final do primeiro módulo, os professores foram questionados se o conhecimento das concepções dos autores estudados a respeito do que é ensinar, mudou ou não seu entendimento inicial sobre esse tema. Todos os professores responderam que sim, reafirmando que ensinar não se refere apenas à transmissão de conhecimentos, como era o entendimento da maioria. Foram identificadas também, mudanças na concepção inicial de um bom professor, ao analisarmos as respostas dadas quando questionados se concordam com a definição de professor ideal, apresentada por Tardif (2014). Todos concordaram com o autor, reconhecendo a importância dos saberes pedagógicos para a atuação docente. Alguns inclusive, comentaram que, antes deste Curso, consideravam o conhecimento do conteúdo como suficiente para ser um bom professor.

Com relação às abordagens metodológicas de ensino que foram propostas, verificou-se que, todos os professores, exceto o (P9), ainda não as conheciam, e complementaram que, a partir desses conhecimentos, poderão planejar melhor suas aulas para ficarem mais atrativas e motivadoras para seus alunos.

Da mesma forma, os participantes não tinham conhecimento da Teoria da Aprendizagem Significativa de Auzubel (2010) e dos mapas conceituais de Novak (2013). Todos afirmaram ser possível a aplicação destas teorias no seu cotidiano em sala de aula e complementaram que, a partir desses conhecimentos, poderão planejar melhor suas aulas de modo que fiquem mais atrativas e motivadoras para seus alunos.

Outra contribuição significativa foi quanto à mudança na concepção de avaliação, pois, inicialmente, a maioria dos professores afirmou que a avaliação é uma forma de medir o aprendizado do aluno, o que distorce a questão proposta pela legislação sobre este tema (BRASIL, 2012). Mas, no final do terceiro módulo, ficou nítida na fala dos professores a mudança de paradigma em relação à avaliação, quando a definiram como um processo contínuo e como um caminho para a aprendizagem, um direcionamento ao trabalho do professor (HOFFMAN, 2003).

Não houve relatos, por parte dos professores, de limitações com relação ao CFP, o que indica uma boa aceitação, bom aproveitamento e interesse sobre o tema tratado.

A seguir, são apresentadas, as considerações finais, com reflexões, críticas e sugestões, no intuito de contribuir com nossos pares e colaborar com as pesquisas nas áreas do Ensino e da Administração.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve o objetivo de analisar a aplicabilidade de um Curso de Formação Pedagógica com ênfase nos saberes docentes direcionado ao Ensino Profissional Técnico de Administração, justificado pela falta de uma formação didática específica dos cursos de bacharelado, em especial Administração e Ciências Contábeis.

O Curso foi aplicado com o objetivo de contribuir para a melhoria na formação dos professores pesquisados e para o atendimento das necessidades e dificuldades trazidas por eles na sua prática pedagógica. Para isso, foram tomados como base os encaminhamentos metodológicos definidos nas DCN e no Plano de Curso Técnico de Administração. Dessa forma, os conteúdos abordados no Curso foram divididos em três módulos que contemplaram os saberes docentes, as abordagens metodológicas



de ensino mais inovadoras e pertinentes ao Ensino Profissional Técnico em Administração, a Teoria da aprendizagem significativa, os tipos e instrumentos de avaliação mais adequados e as formas de utilização das TDIC no processo de ensino e aprendizagem.

A aceitação e a participação dos professores no Curso ofertado foram consideradas ótimas, já que todos concluíram satisfatoriamente as atividades extraclasse propostas, e seis concluíram também as atividades presenciais.

Com a análise dos resultados, contribuições e limitações do Produto desta pesquisa, considerou-se que ela tenha contribuído para o aperfeiçoamento e desenvolvimento dos professores pesquisados. Foi constatada a superação das expectativas iniciais dos professores referentes às contribuições trazidas pela mudança em sua concepção de ensino e de avaliação, bem como, do conhecimento das abordagens metodológicas de ensino, teoria da aprendizagem significativa e das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.

Vale ressaltar que os conhecimentos adquiridos pelos professores com a aplicação do Curso poderão contribuir significativamente para a melhoria da sua prática pedagógica suprimindo suas necessidades com relação às lacunas formativas para a docência ao minimizar as dificuldades encontradas no seu cotidiano em sala de aula.

Possivelmente, a oferta de Cursos de Formação Pedagógica, neste mesmo formato, porém direcionada a professores do Ensino Superior de Administração, poderá melhor instrumentalizar bacharéis para atuarem na docência e assim, contribuir com a formação de profissionais mais competentes e melhor preparados.

MARIA ALDINETE DE ALMEIDA REINALDI

Professora do quadro próprio do Magistério da Secretaria de Estado de Educação - SEED. Coordenadora do Curso Técnico em Administração do Colégio Estadual Castro Alves. Mestre em Ensino pela Universidade do Norte do Paraná – UENP. Membro pesquisadora do Grupo de Pesquisa Multidisciplinar em Ensino GPEMEN (UENP/CNPq) e do Grupo de Trabalho em Ensino - GTE.

ANNECY TOJEIRO GIORDANI

Professora Associada da Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo - USP. Líder e pesquisadora do Grupo de Pesquisa Multidisciplinar em Ensino - GPEMEN (UENP/CNPq) e do Grupo de Trabalho em Ensino - GTE.



CARLOS CESAR GARCIA FREITAS

Professor adjunto do curso de administração da Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP (Campus Cornélio Procópio). Orientador do Programa de Pós-Graduação mestrado profissional em Ensino da UENP. Doutor em administração pela Universidade Federal do Paraná. Possui, ainda, experiência na área de Pesquisa e Extensão.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, V. R. L. *Formação Continuada e Desenvolvimento Profissional dos Docentes de Administração*. 2012. 130f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2012.

ASTOLFI, J. P.; DEVELAY, M. *A didática das ciências*. 4. ed. Campinas, SP: Papirus, 1995.

AUSUBEL, D. P. *Aquisição e retenção de conhecimentos*. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 2010.

BAZANINI, R.; SANTANA, N. C.. Gestão e conhecimento nas ciências sociais aplicadas: uma experiência didática relacionada ao ensino-aprendizagem da disciplina filosofia da administração. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, v. 5, n. 1, p. 64-84, 2015.

BRASIL. Congresso Nacional. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF, 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf> Acesso em: 16 jun. 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio*. Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012. Brasília, Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 21 de setembro de 2012, Seção 1, p. 22.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação Superior. *Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Administração*. Resolução do CNE nº 4 de 13 de julho de 2005: Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf. Acesso em: 11 jan.2019.

BRIGHENTI, J.; BIAVATTI, V. T.; DE SOUZA, Taciana Rodrigues. Metodologias de ensino-aprendizagem: uma abordagem sob a percepção dos alunos. *Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL*, v. 8, n. 3, p. 281-304, 2015.

CARVALHO, A. M. P. de; GIL-PÉREZ, Daniel. *Formação de professores de Ciências: tendências e inovações*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

CHIAVENATTO, I. *Teoria Geral da Administração*. São Paulo: Elsevier/Campos, 2006.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. *Ensino de Ciências: fundamentos e métodos*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

GASPARIN, J. L. *Uma didática para a pedagogia histórico-crítica*. Campinas: Autores Associados, 2012.

GAUTHIER, C.; MARTINEAU, S.; DESBIENS, J. F.; MALO, A.; SIMARD, D. *Por uma Teoria da Pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente*. Ijuí: Unijuí, 2013.

GIL, A. C. Elaboração de casos para o ensino de Administração. *Contextus- Revista Contemporânea de Economia e Gestão*, v. 2, n. 2, p. p. 7-16, 2004.

GOOGLE SALA DE AULA. Disponível em: https://edu.google.com/intl/pt-BR/k-12-solutions/classroom/?modal_active=none. Acesso em 20 jan. 2019.

HOFFMAN, J. *Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré- escola á universidade*. Porto Alegre: Mediação, 2003.

LABURÚ, C. E.; ARRUDA, S. de M.; NARDI, R. Pluralismo metodológico no ensino de ciências. *Ciência & Educação*, v. 9, n. 2, p. 247-260, 2003.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. *Fundamentos de metodologia científica*. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LUCAS, L. B. Da didática geral aos procedimentos de ensino: uma visão sistematizada dos componentes da prática docente. In: ROCHA, Zenaide de Fátima Dante Correia et al. (Org.). *Propostas didáticas inovadoras: produtos educacionais para o ensino de ciências e humanidades*. Maringá, PR: Gráfica Editora Almeida, 2015. Cap. 1, p. 7-26. ISBN: 978-85-7014-144-6.

LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 22 ed. – São Paulo: Cortez, 2011.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. do C. *Análise textual discursiva*. UNIJUÍ: 2007.

MORAN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. *Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens*, v. 2, p. 15-33, 2015.

NASCIMENTO, E.F. *O Bacharel e a sua formação docente: algumas reflexões frente à complexidade humana e seus contextos*. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/20268_8313.pdf. Acesso em 07 fev. 2019.

NOVAK, J. D. e GOWIN, D. B. Aprender a aprender. Lisboa: Plátano Edições Técnicas. Tradução de Learning how to learn. Ithaca, N.Y.: Cornell University Press. (1984). In: MOREIRA, Marco Antônio. Aprendizagem significativa, organizadores prévios, mapas conceituais, diagramas V e unidades de ensino potencialmente significativas. *Revista Curriculum*, La Laguna, 25: 29-56, 2013.

OLIVEIRA, F. B. de; SAUERBRONN, F. F. Trajetória, desafios e tendências no ensino superior de administração e administração pública no Brasil: uma breve contribuição. *Revista de Administração Pública*. Ed. especial comemorativa, 2007, p. 149-170.

PARANÁ. *Plano de Curso Técnico em Administração – Subsequente*. Curitiba: SEED/PR, 2010. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B88VnjlSfQmHLU5RLW1KQUwya00/view>. Acesso em 02 Fev. 2018

PARANÁ. *Instrução nº 01/2017*. Disponível em: http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/instrucoes2017/instrucao012017sued_sued.pdf. Acesso em 07 Fev. 2018.

PETITTO, S.; DIAS, C. L. Aprendizagem significativa em cursos de Administração de Empresas. *Revista Eletrônica de Administração*, v.6, p. 1-14, 2004.

PIMENTA, S. G. et al. (Org.). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SANT'ANNA, I. M. *Por que avaliar?: como avaliar?: critérios e instrumentos*. Vozes, 2014.

SCHÖN, D. A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, António (Coord.). *Os professores e sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

SILVA, G. R.; *Professor Universitário dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis: Saberes e Práticas*. 2012 133 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Católica de Santos, Santos, 2012.

TAPIA, J. A.; FITA, E. C. *A motivação em sala de aula: o que é, como se faz*. Tradução Sandra Garcia. 11ª edição. São Paulo: Loyola, 2015.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. 17. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

TORRES, V. A. *Trabalho e formação docente em tempos globais e a constituição de administradores professores*. 2010. 179f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Uberaba. Uberaba, 2010.